

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina optativa: História social do tempo
Professor responsável: João Paulo G. Pimenta
Período: noturno (3ª. feira)
1º semestre de 2013

Justificativa

Tempo é noção fundamental para o conhecimento histórico; mais do que isso, toda e qualquer sociedade, necessariamente, forja e vive modos de relacionamento coletivo com algo que pode ser assim denominado – e que assim se converte em um *tempo histórico*. Desse modo, não apenas é imprescindível que o historiador lide com noções de tempo, como também que as considere como socialmente construídas e conceitualmente expressas (em termos como *passado, presente, futuro, época, história*, etc.). Esse duplo estudo é o objeto deste curso, concebido sob a forma de duas linhas de desenvolvimento simultâneas: uma de caráter histórico-sequencial, outra de caráter temático abrangente.

Objetivos

- Observar e analisar noções, concepções e representações de tempo construídas por várias sociedades ao longo da história, mas com ênfase no mundo ocidental entre os séculos XVIII e XXI.
- Propor tópicos de um diálogo interdisciplinar, envolvendo História, Ciências da Natureza, Psicologia e Arte, dentre outros campos.
- Discutir tópicos teóricos e metodológicos em torno das possibilidades de construção e prática de uma história social do tempo.

Programa

- 1 – Apresentação do problema: o tempo como objeto de estudo histórico.
- 2 – As sociedades e os ciclos da natureza.
- 3 – Cosmogonias, teogonias e os tempos mítico-religiosos.
- 4 – Contraponto I: o tempo segundo as Ciências da Natureza.
- 5 – Marcações e medições: os relógios, a cronologia e o tempo preciso.
- 6 – *Historia, magistra vitae* e o conceito de história/História no mundo ocidental
- 7 – Contraponto II: o tempo em sociedades orientais.
- 8 – A revolução industrial, o capitalismo e o novo tempo do trabalho.
- 9 – Revoluções políticas e a invenção do futuro.
- 10 – Contraponto III: vida e morte. Sociedades e tempos biológicos.
- 11 – O advento do indivíduo e a subjetivação do tempo.
- 12 – Utopia e distopia no mundo contemporâneo.
- 13 – Exibição e discussão de filme.
- 14 – Encerramento: Modernidade e Pós-modernidade - o que fazer do tempo?

Métodos

- Aulas expositivas; seminários de historiografia em classe; análise de documentos (textos, imagens e filmes).

Avaliação

- Participação em seminários, prova escrita e trabalho final.

Bibliografia básica

- BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais: a longa duração. *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CHERMAN, Alexandre & VIEIRA, Fernando. *O tempo que o tempo tem: por que o ano tem 12 meses e outras curiosidades sobre o calendário*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.
- CIPOLLA, Carlo. *Las máquinas del tiempo*. México: FCE, 1998.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ELIAS, Norbert. *Sobre el tiempo*. 2ª.ed. México: FCE, 2000.
- FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. Cabalgando el corcel del diablo. Conceptos políticos y aceleración histórica en las revoluciones hispánicas. *Lenguaje, tiempo y modernidad: ensayos de historia conceptual*, Santiago: Globo, 2011, p. 21-59.
- FINLEY, Moses I. Mito, memória e história. *Usos e abusos da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p.3-27.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru, Edusc, 1998.
- HAWKING, Stephen & MLODINOW, Leonard. *Uma nova história do tempo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- KEHL, Maria Rita. *O tempo e o cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- KOSELLECK, Reinhart. *Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia*. Barcelona, Paidós, 2001.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro pasado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LANDES, David S. *Revolución en el tiempo: el reloj y la formación del mundo moderno*. Barcelona: Crítica, 2007.
- LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa: Estampa, 1979 (Parte I: «Tempo e Trabalho»).
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto história* n.17. São Paulo: PUC-SP, novembro/1998, p.63-201.
- PALTI, Elias José. *Aporías: tiempo, modernidad, historia, sujeto, nación, ley*. Buenos Aires, Alianza, 2001.
- PRIGOGINE, Ilya. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. 2ª.ed. São Paulo: EDUNESP, 2011.
- THOMAS, Keith. *Religião e o declínio da magia*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- THOMPSON, Edward P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, p.267-304.